

## Ata da Reunião do Conselho

ATA N.º 155/2007/CET – 27ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

No dia 17 de abril de 2007, com início às 17h30, na Confederação Geral dos Trabalhadores – CGT, situada na Rua Marechal Hermes nº 910, Centro Cívico, nesta capital, com a presença dos seguintes conselheiros: Antonio Rycheta Arten/Agência de Fomento, Aloize Gogola/SETP, Carlos André Ferreira da Silva/SDS, Carlos Frederico Mares de Souza Filho/BRDE, Carlos José Zimmer/CGT, Emerson José Nerone/SETP, Geraldo Serathiuk/DRT, Heitor Angelo Scremin França/SEPL, João Luiz Rodrigues Biscaia/FAEP, Josiel Tadeu Teles/CGT, klaus Dias Kuhnen/FAEP, Newton Jorge G. de Oliveira/FIEP, Sandra Regina de Oliveira Garcia/SEED, Sérgio Athayde Silva/CUT, Sinval Zaidan Lobato Machado/FACIAP, do Secretário Nelson Garcia/SETP e dos seguintes Convidados: Gunther Furtado/BRDE, César Rissete/SEPL, Nuncio Mannala/SETP, Laércio Souto Maior/CSD/SETP, Ernane Garcia Ferreira/CFT, José B. de Mattos/CGT, Caninde Pegado/CODEFAT, Vicente da Silva/CGT, Remi Stelmach/CGT, André Passos/Câmara Municipal, Gladir Antonio Basso/CGT, Gracialino Dias/UFPR, Carlos José Zimmer Jr/ISC, Claudia Zimmer/FAP, Nádia Graf/NES, Elizeu Manuel Sezerino, Luceli P. Santana/FEED, Geraldo Ramthun/FETRACONSPAR, Epitácio Antonio dos Santos/FETROPAR, Luciene Bracht/SETP/CFQ, Luiz Bonatto/SETP/CFQ, Messias da Silva/SETP/CFQ, Sandro Lunard/SETP/CFQ. Reuniu-se o CET, em sua 27ª Reunião Extraordinária, tendo como pauta: 1. Apresentação – Arranjos Produtivos Locais - APL; 2. Posse do novo Presidente do CET; 3. Confraternização.

Presidente do CET Carlos Zimmer iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Leu a pauta e passou a palavra para o coordenador da CGT, Vicente da Silva. Este cumprimentou os presentes, manifestando a satisfação por recepcionar a todos na sede da Confederação Geral do Trabalhadores. Em seguida o presidente passou a palavra para o Sr. César Rissete, coordenador da equipe de estudos e pesquisas da Secretaria do Planejamento, que deu início a apresentação sobre os arranjos produtivos locais, cujo conteúdo apresentado, em power point, segue na forma de anexo a esta ata.

### 1. Apresentação – Arranjos Produtivos Locais – APLs:

Após a apresentação da palestra o Sr. César Rissete, fez um convite ao CET para que este integre a rede dos APLs, reiterando a importância desta articulação e passou a palavra ao Presidente Carlos, que informou que a apresentação será disponibilizada a todos os conselheiros, abrindo para inscrição dos que desejassem fazer perguntas ao palestrante.

O primeiro inscrito foi o Conselheiro Sérgio, que após declarar que não gostou da reunião ser realizada na CGT e que esta deveria ser na SETP, falou sobre a importância dos APLs na Itália e na economia da região, dizendo que para os paranaenses será uma grande experiência se souberem adaptar aquela experiência para a realidade brasileira. Sugere para a rede, um administrador que articule as pequenas empresas e os trabalhadores na construção de seus empreendimentos. Encerrando o assunto APLs, o Sr. Sérgio diz que a gestão do Presidente Carlos será muito importante não só para mostrar a competência da Bancada dos Trabalhadores, como também fazer com que o Conselho não foque suas atividades somente na Qualificação Profissional.

O conselheiro Geraldo diz que o conselho não pode deixar de acompanhar o estudo realizado pela Secretaria de Planejamento e que todas as entidades que trabalham com atividades relacionadas aos trabalhadores do Paraná deveriam se integrar e somar forças, compartilhando estudos e projetos.

O Sr. Geraldo disse que no ano passado a Qualificação Profissional formou 20 atendentes de farmácia em Campina da Lagoa e que não foi observado que havia APL de Farmácia e que formou-se pessoas que fabricam bonés em Querência do Norte e nem fábrica de boné lá tem.

O Conselheiro Nerone pede desculpas em público ao Sr. Geraldo, caso tenha havido algum dos cursos citados, porém, informa que pela primeira vez na história da Secretaria houve um direcionamento de recursos consideráveis à Economia Solidária. Justifica também que a SETP é um órgão difícil de lidar pois, a maioria dos profissionais de carreira estão se aposentando em 3 anos e há necessidade de que se faça um concurso.

O Sr. Rycheta parabeniza a apresentação do Sr. César e diz que o projeto APLs enriqueceu estatisticamente, ele tem elementos fortes que norteiam a questão financeira, onde poderá ser colocado o recurso adequadamente. E termina dizendo que este referencial teórico estatístico será um balizador muito importante para a Agência de Fomento, a fim de atender as diretrizes definidas pelo Governador do Estado, no que tange as aplicações do microcrédito. O Sr. Carlos André e Sr. Nerone também concordam com a importância da participação do CET na rede de APLs.

Após alguns conselheiros demonstrarem interesse na participação da rede de APLs, o Sr. Carlos Zimmer expressa que a forma como o CET integrará a rede de APLs será ponto de pauta para discussão na próxima reunião Ordinária.

O convidado, Sr. Canindé Pegado, que foi presidente do CODEFAT e hoje é membro representando a Bancada dos Trabalhadores, relembra a fala de um dos conselheiros ao mencionar que o CET tem agido quase que exclusivamente, sobre uma das ações das Políticas Públicas de Trabalho Emprego e Renda, que é a ação de Qualificação de mão-de-obra, e que se isso for verdade o CET deixou para trás algo esperado que os CETs façam, ou seja, que os representantes dos trabalhadores, no CET e no CODEFAT, protagonizem diversas ações das Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda. O Conselho deve ser proativo e criar projetos, solicitar recursos ao MTE para atender a este tipo de ações criativas, como por exemplo, a rede de APLs. O Sr. Caninde disse também que o CODEFAT deverá cobrar eficiência do Conselho, reformar a Resolução 80, a fim de modernizar o CET. Informou que, no Estado do Paraná, apenas Londrina receberá R\$ 434.224,00 para municipalização. O critério de distribuição de recursos será eficiência e não tamanho do município.

A Sra. Elietti perguntou ao Sr. Caninde, qual é o critério que está sendo utilizado para o repasse do recurso para a municipalização e se os R\$ 434.224,00 citados, sairão do montante de recurso destinado ao Estado do Paraná. Sr. Caninde responde que o Paraná terá uma redução de 434.224,00 do montante de recurso, para atender somente o município de Londrina.

O Sr. Geraldo ressalta que o Sr. Pegado lançou um desafio para o CET e sugere contratação de técnicos para elaborar projetos que envolvam mais ações do que somente a Qualificação.

O Conselheiro Newton, inicialmente, faz um breve comentário sobre os primeiros APL's, justificando o não pronunciamento da ala patronal, pois os primeiros APL'S vieram via FIEP. Logo após esta introdução, Sr. Newton faz comentários e responde a algumas questões que o convidado Canninde levantou; o primeiro item tratado pelo conselheiro foi que com as críticas do Sr. Canninde, ele sentiu-se, como membro do conselho, diminuído ("como uma minhoca dentro do Conselho") e que ele não aceita estas críticas como verdade. E justifica dizendo que no passado, quando ele vinha como convidado, ele percebia a atuação dos conselheiros sobre o projeto do Governo "Proger", quando eles cobravam dos superintendentes dos bancos de Brasília a não liberação de verba para alguns municípios e analisavam e acompanhavam o projeto destes. O Conselheiro Newton fala que o Sr. Canninde esqueceu de comentar que apesar de os projetos terem sido aprovados e liberados pelo conselho, os bancos não liberavam a verba pois esta já tinha sido emprestada para grandes empresários deixando fora da

cobertura do projeto as pequenas empresas que mais necessitavam do investimento. Com esta fala o Sr. Newton esclarece que o Conselho era ativo e presente, ao contrário da fala de Canninde; que disse que o Conselho era incompetente.

O segundo item tratado pelo conselheiro Newton é uma crítica ao fato de os convidados saírem após a apresentação de suas falas, pois sempre haverá dúvidas, perguntas ou colocações da parte dos conselheiros onde eles precisam ouvir, ou até mesmo justificar.

O terceiro item é sobre a seguinte fala do convidado Canninde "talvez os conselheiros não soubessem que os municípios com mais de 300.000 habitantes poderiam se qualificar e solicitar a verba". O Conselheiro Newton diz que este fato foi discutido várias vezes no Conselho e tem certeza de que os conselheiros tinham ciência do assunto.

O quarto item trata sobre a eficiência do conselho, Newton acredita que o conselho é eficiente a medida que as resoluções e instruções do CODEFAT venham em tempo hábil de serem discutidas e interpretadas antes de serem colocadas em práticas: como exemplo, ele cita a situação da resolução 466 que até hoje, nem com a vinda dos técnicos do MTE à Curitiba em 2006 e pedidos dos conselheiros de explicação por meio de correspondência, puderam esclarecer suas dúvidas.

Outro item comentado pelo conselheiro Newton foi sobre o curso de qualificação para conselheiros, que foi gasto muito para pouco rendimento, e que a expectativa dos conselheiros para o curso era de receber explicações sobre as resoluções e novas posturas do MTE, e não a história do Conselho. Ele espera que o MTE se posicione com novos projetos de desenvolvimento.

Próximo item, foi a questão da municipalização, que o Sr. Newton disse que os conselheiros precisam entender como acontecerá a municipalização, da onde será retirada a verba e que na resolução 466, para eles, não está claro.

Newton critica a demora da liberação dos recursos; que dificulta o bom aproveitamento da verba. Ele também concorda com o conselheiro Geraldo que disse que o Sr. Canninde lançou um desafio para o conselho, mas acrescentou que este desafio de nada adiante se o MTE não liberar resoluções e recursos em tempo hábil. Fala também que não serão mais aprovadas resoluções que não tenham sido bem discutidas e compreendidas pelo conselho.

## 2. Posse do novo Presidente do CET:

O convidado André Passos representando a Câmara Municipal de Curitiba e da cidade natal do Conselheiro Carlos Zimmer, Arapoti, fala sobre a importância do CET atual e parabeniza o novo Presidente do Conselho Carlos Zimmer.

O Presidente Carlos José Zimmer agradecendo a todos, fez o seguinte discurso de posse: "O CET é um coletivo. Fui eleito Presidente para encaminhar as questões burocráticas e as questões deliberadas pelo colegiado. Questões de ordem corporativa não serão encaminhadas muito menos questões isoladas ou de cunho pessoal. Com essa premissa vamos fortalecer o tripartismo, cumprindo o que determina o Artigo 10 da CF. Neste primeiro momento agradecer à confiança depositada para que ocupemos a Presidência, registrando que vamos exercer nossas competências da forma mais democrática possível de forma colegiada e firme evitando os duelos para que possamos avançar. Nosso papel é estabelecer diretrizes e prioridades para as políticas de emprego e renda no Estado do Paraná, em conformidade com o CODEFAT. Particularmente no CET Paraná temos ações em andamento que pretendemos finalizar concomitante as ações nacionais entre as quais destacamos: APL – participação na governança e qualificação. CMT – estruturação e inserção das comissões no debate e formulação de políticas regionais através dos APL's. Iniciar pelos municípios com mais de 300 mil habitantes que podem e devem firmar convênios diretamente com o Ministério e a partir daí irradiar ações regionais, utilizando-os como pólos e também a estrutura

existente das secretarias. Utilizar os Grupos Temáticos para encaminhar ações e definições estratégicas entre as quais: UPT, GAP, Observatório do Trabalho, processo de capacitação continuada além de outros assuntos relevantes como trabalho infantil, intermediação de mão de obra, seguro desemprego, saúde entre outros. Consolidar a existência do CET no estado, inserindo as ações em outros colegiados, colocando o Conselho no seu devido lugar de importância, independência e necessidade, em conjunto com os diversos órgãos e entidades participantes. Retomar as parcerias com as Universidades públicas. Essa inserção acontecerá de forma graduada, inicialmente divulgando as ações do CET na imprensa, utilizando os canais disponíveis e criando novas alternativas – jornal de divulgação – internet entre outros. A interação com as Comissões Municipais pode ser fortalecida através das secretarias e acima de tudo através das entidades sindicais e empresariais integrantes do colegiado, pois com o novo desenho definido nas Conferências a instalação dos CIET's nos Municípios necessita dessa interação.

Diante disso, conto com a participação e colaboração de todos (as).”

### 3. Confraternização:

No encerramento da Reunião, os Conselheiros e convidados foram convidados a uma Confraternização proporcionada pelo novo Presidente do CET, Carlos Zimmer que contou com a presença do Governador do Estado do Paraná, Roberto Requião, acompanhado de sua esposa Marystela Requião e do Vice-Governador, Orlando Pessuti, os quais cumprimentaram o Conselheiro Carlos Zimmer, por sua posse como presidente do CET.

O Presidente Carlos José Zimmer agradecendo a presença de todos, encerrou a reunião às 20:00 horas. Esta reunião foi secretariada por Elietti de Souza Vilela e Ana Carolina Kreutzer Cruz Lima, que lavraram conjuntamente e assinam ao final, a presente ata. Curitiba, 17 de abril de 2007.